**CONHECIMENTO POPULAR DE IDOSOS SOBRE DERIVADOS VEGETAIS PARA TRATAMENTO DE PATOLOGIAS**

Matheus Medeiros Aguiar1; Guilherme de Oliveira Macedo1; Igor Gonçalves de Almeida1; Melissa Carvalho Martins de Abreu1; Wellington Francisco Rodrigues2; Camila Botelho Miguel1,2

1Centro Universitário de Mineiros, Curso de Medicina, Mineiros, GO, Brasil.

2Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Pós-doutorando, Uberaba, MG, Brasil.

**Introdução:** A utilização de derivados vegetais como alternativa à tratamentos de doenças humanas são largamente aceitos em todo mundo. Embora seja mais acentuado no oriente, o Brasil é palco de grande diversidade de ervas empregadas para diferentes doenças por meio de crendices populares. **Objetivos:** Compreender a frequência da busca por tratamentos alternativos através de derivados vegetais na população idosa em diferentes regiões do Brasil. **Métodos:** Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás - Regional de Jataí sob o protocolo 2.731.313. Foi aplicado um questionário, do qual foi estratificado por sexo, afirmação e/ou negação da utilização de fitoterápicos, assim como os tipos de ervas utilizadas e doenças associadas. Foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos e de quatro regiões: Jaraguá e Mineiros (GO), Cuiabá (MT) e Paraiso do Tocantins (TO). Como critérios de exclusão, indivíduos que se recusaram a responder ao questionário. **Resultados:** Foram aplicados 164 questionários nas diferentes regiões (Paraíso do Tocantins: 37,19%; Cuiabá: 8,54%; Mineiros: 15,82% e Jaraguá: 37,80%). Destes 82,93% dos idosos avaliados utilizam fitoterápicos. O conhecimento para a utilização dos derivados vegetais em sua grande maioria foi repassado por meio de familiares e a medicina tradicional ainda é a mais procurada em relação ao tratamento alternativo. Durante as entrevistas os desconfortos gastrointestinais foram os mais citados quanto à utilização de fitoterápicos para alívio temporário ou tratamento. Dentre os fitoterápicos mais citados, a Erva Cidreira é a mais utilizada para controle da Hipertensão Arterial, Calmante e Dores em geral. Aparece novamente com ação diurética/cálculo renal, juntamente com Quebra-Pedra. Para gripe/tosse - hortelã; desconfortos gastrointestinais - Boldo. **Conclusão:** Contudo o presente estudo permitiu relatar a frequência da utilização de derivados vegetais pelo público idoso em diferentes regiões do Brasil, bem como associar as principais doenças tratadas. Embora haja o fortalecimento do uso da alopatia, a utilização de derivados vegetais ainda é uma realidade no público avaliado, e esforços científicos devem ser intensificados para a compreensão terapêutica dos diferentes tratamentos alternativos.

**Palavras-chave:** Idosos, Derivado Vegetal, Epidemiologia.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás - Regional de Jataí, protocolo número 2.731.313.

**Fonte financiadora:** UFTM, UNIFIMES